



RESULTADOS

Janeiro a Setembro

2019

IMPRESA – SGPS, S.A.
Sociedade Aberta
Capital Social Eur 84.000.00
Rua Ribeiro Sanches, 65, 1200-787 Lisboa
NIPC 502 437 464
Conservatória do Registo Comercial de Lisboa



Informação de Janeiro a Setembro de 2019

Em cumprimento das obrigações legais aplicáveis, o Conselho de Administração da IMPRESA S.G.P.S., S.A. apresenta as contas não auditadas relativas ao 1º semestre do ano em curso.

Na elaboração da mesma, foram naturalmente observados os indispensáveis critérios de rigor e objetividade.

Contas da IMPRESA

- ü Resultados Líquidos IMPRESA duplicam
- ü Dívida diminui 10,5M€
- ü SIC reforça liderança nas audiências
- ü EXPRESSO aumenta número de utilizadores e assinantes digitais

1. Principais factos

1.1. Financeiros

- Os resultados líquidos acumulados a setembro são positivos em 2,9 M€, um aumento de 1,5 M€ relativamente ao período homólogo do ano passado (+102%).
- O EBITDA atingiu 14,8 M€, o que representa uma melhoria de 17,7% face ao EBITDA de 12,5 M€ registado no período homólogo de 2018.
- As receitas totais do Grupo IMPRESA atingiram 130 M€, um crescimento de 4,0%, relativamente ao volume de negócios do primeiros 9 meses de 2018. Para este valor contribuiu um aumento nas receitas de publicidade (+5,4%) e de IVR's (+94,2%).
- Destaca-se a melhoria no desempenho operacional da SIC, que alcançou um EBITDA de 16,1M€, uma subida de 15,3% em relação ao EBITDA apresentado no período homólogo de 2018.
- Em julho de 2019, a SIC concluiu a emissão de um empréstimo obrigacionista no valor de 51 M€ com o objetivo de aumentar a maturidade média da sua dívida.



- A dívida remunerada líquida diminuiu 10,5 M€, em termos homólogos, situando-se em 179,1 M€.

(valores em €)	Acum Set 19	Acum Set 18	var %	3º Trim 19	3º Trim 18	var %
Receitas Consolidadas	129 978 653	124 989 968	4,0%	41 181 056	38 914 866	5,8%
Televisão	110 505 427	105 326 038	4,9%	35 166 104	32 511 967	8,2%
Publishing	17 586 210	17 763 172	-1,0%	5 491 547	5 779 457	-5,0%
Infoportugal	1 718 293	1 586 152	8,3%	481 217	527 584	-8,8%
Intersegmentos & Outras	168 722	314 606	-46,4%	42 188	95 857	-56,0%
Custos Operacionais (1)	115 217 890	112 451 183	2,5%	38 025 659	36 726 913	3,5%
EBITDA	14 760 763	12 538 785	17,7%	3 155 397	2 187 953	44,2%
Margem EBITDA	11,4%	10,0%		7,7%	5,6%	
EBITDA Televisão	16 142 416	13 995 805	15,3%	3 682 571	2 671 926	37,8%
EBITDA Publishing	174 923	453 573	-61,4%	136 558	90 077	51,6%
EBITDA Infoportugal & Int	-1 556 576	-1 910 593	18,5%	-663 733	-574 050	-15,6%
EBITDA (2)	15 215 831	13 493 473	12,8%	3 234 237	2 859 368	13,1%
Resultados Líquidos	2 918 207	1 445 222	101,9%	-546 950	-1 067 940	48,8%
Dívida Líquida (M€)	179,1	189,6	-5,5%	179,1	189,6	-5,5%

Notas:

EBITDA = Resultados Operacionais + Amortizações e Depreciações + Provisões + Imparidade em ativos não correntes.

Dívida Líquida (*) = Empréstimos (CP+MLP) – Caixa e Equivalentes de Caixa.

(*) Considera os passivos de locação registados em 2019 decorrente da aplicação do IFRS 16.

(1) Não considera Amortizações e Depreciações, Provisões e Perdas por Imparidade em ativos não correntes.

(2) EBITDA ajustado dos custos de reestruturação.

1.2. Audiovisual

- A SIC no acumulado de janeiro a setembro de 2019 lidera, no universo dos canais generalistas, com uma média de 19,2% de share, em dados consolidados, valor superior em 2,5 p.p. ao do período homólogo de 2018.
- Os canais SIC, ou seja, a SIC generalista e os temáticos, lideram no acumulado de janeiro a setembro de 2019 com uma quota de mercado de 22,9%, um crescimento de 2,3 p.p. quando comparado com o período homólogo de 2018. Nos targets comerciais (A/B C D 15/54 e A/B C D 25/54), o grupo de canais SIC terminou a liderar, com 22,8% e 23,7% de share respetivamente.
- O agregado dos sites da marca SIC atingiu uma média mensal de 1.769.150 Visitantes Únicos, o que representa 20,7% do universo total.



1.3. Publishing

- O EXPRESSO continua a ser o jornal mais vendido em Portugal, com uma média de 83 mil exemplares vendidos, segundo os dados da APCT, de janeiro a junho de 2019.
- O EXPRESSO é também a publicação portuguesa líder na circulação digital paga, vendendo, em média, mais de 26 mil exemplares por edição.
- Em setembro, o site do Expresso atingiu o melhor resultado de sempre: 13.385 milhões de visitas e um total de 33.326 milhões de page views. Estes valores representam um crescimento homólogo de 57,8% e de 34,7%.

2. Análise das Contas Consolidadas

(valores em €)	Acum Set 19	Acum Set 18	var %	3º Trim 19	3º Trim 18	var %
Receitas Totais	129 978 653	124 989 968	4,0%	41 181 056	38 914 866	5,8%
Televisão	110 505 427	105 326 038	4,9%	35 166 104	32 511 967	8,2%
Publishing	17 586 210	17 763 172	-1,0%	5 491 547	5 779 457	-5,0%
Infoportugal & Outras	1 718 293	1 586 152	8,3%	481 217	527 584	-8,8%
Intersegmentos	168 722	314 606	-46,4%	42 188	95 857	-56,0%
Custos Operacionais (1)	115 217 890	112 451 183	2,5%	38 025 659	36 726 913	3,5%
Total EBITDA	14 760 763	12 538 785	17,7%	3 155 397	2 187 953	44,2%
Margem EBITDA	11,4%	10,0%		7,7%	5,6%	
Televisão	16 142 416	13 995 805	15,3%	3 682 571	2 671 926	37,8%
Publishing	174 923	453 573	-61,4%	136 558	90 077	51,6%
Infoportugal & Outras	-1 556 576	-1 910 593	18,5%	-663 733	-574 050	-15,6%
Total EBITDA (2)	15 215 831	13 493 473	12,8%	3 234 237	2 859 368	13,1%
Margem EBITDA (2)	11,7%	10,8%		7,9%	7,3%	
Amortizações e Depreciações:	4 433 448	2 661 769	66,6%	1 458 121	873 362	67,0%
EBIT	10 327 315	9 877 016	4,6%	1 697 276	1 314 591	29,1%
Margem EBIT	7,9%	7,9%		4,1%	3,4%	
Resultados Financeiros	-5 178 539	-4 462 993	-16,0%	-1 992 318	-1 565 744	-27,2%
Res. Antes Imp. e Int. s/ Co	5 148 775	5 414 023	-4,9%	-295 042	-251 153	-17,5%
Provisões	256 500	211 500	21,3%	85 500	70 500	21,3%
Imposto (IRC)	1 974 068	3 757 301	-47,5%	166 409	746 288	-77,7%
Resultados Líquidos	2 918 207	1 445 222	101,9%	-546 950	-1 067 940	48,8%

Notas:

EBITDA = Resultados Operacionais + Amortizações e Depreciações + Provisões + Imparidade em ativos não correntes.

(1) Não considera Amortizações e Depreciações, Provisões e Perdas por Imparidade em ativos não correntes.

(2) EBITDA ajustado dos custos de reestruturação.



2.1. 3º Trimestre

A IMPRESA atingiu, no 3º trimestre de 2019, receitas consolidadas de 41,2 M€, o que representou um total de proveitos superior em 5,8% versus o 3º trimestre de 2018.

Da atividade do 3º trimestre de 2019, é de referir o seguinte:

- o Acréscimo de 15,3% nas receitas de publicidade.
- o Subida de 3,7% das vendas de publicações, em papel e digital.
- o Subida de 5,7% das outras receitas, em particular nas relacionadas com os IVR's (+54,9%).

(valores em €)	Acum Set 19	Acum Set 18	var %	3º Trim 19	3º Trim 18	var %
Total Receitas	129 978 653	124 989 968	4,0%	41 181 056	38 914 866	5,8%
Publicidade	81 886 278	77 734 967	5,3%	26 420 244	22 919 936	15,3%
Subscrição Canais	25 859 261	29 313 436	-11,8%	8 290 694	9 830 808	-15,7%
Circulação	7 282 126	6 966 070	4,5%	2 445 156	2 357 326	3,7%
Outras receitas	14 950 987	10 975 495	36,2%	4 024 962	3 806 795	5,7%

Os custos operacionais no 3º trimestre de 2019, sem considerar amortizações, depreciações, provisões e perdas por imparidade em ativos não correntes, sofreram um acréscimo de 3,5% versus o 3º trimestre de 2018. Esta diferença é uma consequência do aumento da competitividade da grelha da SIC Generalista e do aumento de atividade da área dos IVRs.

O EBITDA consolidado foi positivo em 3,2 M€, uma melhoria de 44,2% face ao valor apurado no trimestre homólogo de 2018, em que as contas apresentavam um EBITDA de 2,2 M€.

O EBITDA (2), ajustado de indemnizações, foi positivo em 3,2 M€, superior em 13,1% (+ 0,4 M€) ao valor atingido no trimestre homólogo de 2018.

O resultado líquido apurado no 3º trimestre de 2019 situa-se em 0,5 M€ negativos (+49%).

2.2. Janeiro a Setembro

No que diz respeito ao acumulado a setembro, a IMPRESA atingiu receitas consolidadas de 130 M€, mais 4% que o período homólogo de 2018.

O EBITDA consolidado foi positivo em 14,8 M€, uma melhoria de 17,7% face ao valor apurado no período homólogo de 2018, em que as contas apresentavam um EBITDA de 12,5 M€.

O EBITDA (2), ajustado de indemnizações, foi positivo em 15,2 M€, superior em 12,8% (+ 1,7 M€) ao valor evidenciado nas contas de 2018.

O resultado líquido no final de setembro de 2019 situa-se em 2,9 M€ positivos, superior em 101,9% (+1,5 M€) ao valor de 2018.

A dívida remunerada líquida diminuiu 10,5 M€, em termos homólogos, situando-se em 179,1 M€.



3. SIC

(valores em €)	Acum Set 19	Acum Set 18	var %	3º Trim 19	3º Trim 18	var %
Total Receitas	110 505 427	105 326 038	4,9%	35 166 104	32 511 967	8,2%
Publicidade	72 930 250	68 641 586	6,2%	23 671 977	20 021 131	18,2%
Subscrição Canais	25 859 261	29 313 436	-11,8%	8 290 694	9 830 808	-15,7%
IVR	8 892 680	4 580 294	94,2%	2 490 462	1 607 971	54,9%
Outras receitas	2 823 236	2 790 722	1,2%	712 972	1 052 057	-32,2%
Custos Operacionais (1)	94 363 012	91 330 233	3,3%	31 483 532	29 840 042	5,5%
EBITDA	16 142 416	13 995 805	15,3%	3 682 571	2 671 926	37,8%
Margem EBITDA (%)	14,6%	13,3%		10,5%	8,2%	
EBITDA (2)	16 145 363	14 716 077	9,7%	3 684 127	3 275 815	12,5%
Margem EBITDA (2) (%)	14,6%	14,0%		10,5%	10,1%	

Notas:

EBITDA = Resultados Operacionais + Amortizações e Depreciações + Provisões + Imparidade em ativos não correntes.

(1) Não considera Amortizações e Depreciações, Provisões e Perdas por Imparidade em ativos não correntes.

(2) EBITDA ajustado dos custos de reestruturação.

A SIC de janeiro a setembro de 2019, atingiu receitas totais de 110,5 M€, o que representou um crescimento de 4,9%, resultante do bom desempenho verificado em todas as linhas de receitas, com exceção de subscrições de canais.

As receitas de publicidade atingiram 72,9 M€, um aumento de 6,2% comparativamente ao período homólogo de 2018.

As receitas de subscrição geradas pelos 8 canais da SIC, distribuídos por cabo e satélite, em Portugal e no estrangeiro, desceram 11,8% nos primeiros 9 meses de 2019, para 25,9 M€. Esta quebra ficou a dever-se principalmente à negociação de contratos com operadores internacionais.

As receitas de IVR's apresentaram um crescimento de 94,2%, atingindo 8,9 M€.

Os custos operacionais sofreram um acréscimo de 3,3%, como consequência, essencialmente, do reforço da competitividade da grelha da SIC Generalista e do aumento de receitas de IVR's.

O aumento dos custos operacionais (3,0 M€) foi compensado positivamente pelo aumento total de receitas (5,2 M€), o que levou a um acréscimo de 15,3% em EBITDA e 9,7% em EBITDA ajustado de indemnizações.



Audiências

No acumulado de janeiro a setembro de 2019, a SIC lidera, no universo dos canais generalistas, com uma média de 19,2% de share, em dados consolidados, valor superior em 2,5 p.p. ao do período homólogo de 2018.

No 3º trimestre de 2019, a SIC consolidou a liderança no prime time que conquistou no 2º trimestre de 2019 e alcançou, no universo dos canais generalistas, uma média de 22,3% de share, em dados consolidados.

Para estes bons resultados, contribuíram:

- O excelente desempenho dos vários produtos de ficção que a SIC transmite no horário nobre (Nazaré, Golpe de Sorte, Alma e Coração e A Dona do Pedaço), assim como a liderança no Jornal da Noite. Especial destaque para a estreia de Nazaré em setembro que alcançou 29,9% de share, resultado que a SIC já não atingia desde 2015 com a estreia de Coração D'Ouro;
- A "XXIV Gala dos Globos de Ouro", que foi para o ar em setembro, e que terminou a liderar, no universo dos canais generalistas, com 31,9% de share, com uma diferença para a concorrência que já não acontecia desde 2011 (+ 20,0 p.p. que a TVI);
- A rubrica "O Polígrafo", que regressou à antena da SIC em setembro com um especial Legislativas num formato diário a liderar com 22,7% de share;
- Os debates televisivos para as Eleições Legislativas de 2019, que terminaram a liderar com 22,6% de share;
- O day time com O Programa da Cristina a liderar nas manhãs de dias úteis, Olhó Baião! nas manhãs de fim de semana e Júlia e Linha Aberta nas tardes de dias úteis;
- A informação (Primeiro Jornal + Jornal da Noite), que também muito contribuiu para os bons resultados da estação liderando no universo.

Os canais SIC, ou seja, a SIC generalista e os temáticos, terminaram o 3º trimestre do ano a liderar com uma quota de mercado de 22,9%, um crescimento de 2,9 p.p. quando comparado com o 3º trimestre de 2018.

Nos targets comerciais (A/B C D 15/54 e A/B C D 25/54), o grupo de canais SIC terminou a liderar, com 22,2% e 2,3% de share respetivamente.

Os canais por subscrição da SIC alcançaram no 3º trimestre de 2019 uma quota de mercado de 4.0%.

A SIC Notícias destacou-se, uma vez mais, como o canal de informação preferido pelos portugueses, com 2,0% de share. O mês de agosto foi o melhor mês do ano, destacando-se da concorrência (+0,7 p.p. que a TVI24).

Quanto aos restantes canais temáticos, a SIC Mulher alcançou uma quota de mercado de 1,0%, a SIC K e a SIC Radical alcançaram 0,4% de share e a SIC Caras 3% de share, tendo alcançado em setembro o seu melhor dia de sempre com a transmissão da XXIV Gala dos Globos de Ouro.



4. Impresa Publishing

(valores em €)	Acum Set 19	Acum Set 18	var %	3º Trim 19	3º Trim 18	var %
Total Receitas	17 586 210	17 763 172	-1,0%	5 491 547	5 779 457	-5,0%
Circulação	7 282 126	6 966 070	4,5%	2 445 156	2 357 326	3,7%
Publicidade	8 947 555	9 073 257	-1,4%	2 744 855	2 888 454	-5,0%
Produtos alternativos	250 870	454 337	-44,8%	19 279	100 888	-80,9%
Outras receitas	1 105 659	1 269 508	-12,9%	282 257	432 789	-34,8%
Custos Operacionais (1)	17 411 287	17 309 599	0,6%	5 354 989	5 689 380	-5,9%
EBITDA	174 923	453 573	-61,4%	136 558	90 077	51,6%
Margem EBITDA (%)	1,0%	2,6%		2,5%	1,6%	
EBITDA (2)	617 264	540 567	14,2%	213 675	157 398	35,8%
Margem EBITDA (2) (%)	3,5%	3,0%		3,9%	2,7%	

Notas:

EBITDA = Resultados Operacionais + Amortizações e Depreciações + Provisões + Imparidade em ativos não correntes.

(1) Não considera Amortizações e Depreciações, Provisões e Perdas por Imparidade em ativos não correntes.

(2) EBITDA ajustado dos custos de reestruturação.

As receitas totais caíram 1% relativamente às contas de janeiro a setembro de 2018, para 17,6 M€.

As receitas de circulação aumentaram 4,5% para 7,3 M€, destacando-se, pela positiva, as receitas referentes à subscrição digital do Expresso, as quais cresceram a uma taxa superior a 25%, em termos comparáveis, de janeiro a setembro, representando 17,5% do total das receitas de circulação.

As receitas de publicidade atingiram 8,9 M€, diminuindo o volume em 0,1 M€, quando comparadas com os valores de janeiro a setembro de 2018. O segmento digital teve um forte contributo para este resultado, com uma subida em cerca de 12% nas receitas de publicidade, que agora representam 32,4% do total das receitas de publicidade da área do Publishing.

A aposta que tem vindo a ser feita no digital reflete-se no total das receitas da publicidade e circulação, representando atualmente 27,3% de proveitos da área do Publishing.

O crescimento de 0,6% nos custos operacionais deve-se a custos com indemnizações incorridos no em 2019.

Assim, a evolução combinada de receitas e custos operacionais, sem registo de custos de reestruturação, resultou num EBITDA positivo, que atingiu 0,6 M€, mais 77 mil euros que os registados nas contas acumuladas em setembro de 2018.



5. IMPRESA Outras

(valores em €)	Acum Set 19	Acum Set 18	var %	3º Trim 19	3º Trim 18	var %
Total Receitas	1 887 015	1 900 758	-0,7%	523 405	623 441	-16,0%
Infoportugal	1 718 293	1 586 152	8,3%	481 217	527 584	-8,8%
Intersegmentos & Outra	168 722	314 606	-46,4%	42 188	95 857	-56,0%
Custos Operacionais (1)	3 443 591	3 811 351	-9,6%	1 187 138	1 197 491	-0,9%
EBITDA	-1 556 576	-1 910 593	18,5%	-663 733	-574 050	-15,6%

Notas:

EBITDA = Resultados Operacionais + Amortizações e Depreciações + Provisões + Imparidade em ativos não correntes.

(1) Não considera Amortizações e Depreciações, Provisões e Perdas por Imparidade em ativos não correntes.

(2) EBITDA ajustado dos custos de reestruturação.

De janeiro a setembro de 2019, manteve-se o forte crescimento de projetos de fotografia aérea em conjunto com novos contratos de fornecimentos de conteúdos, permitindo à Infoportugal atingir receitas operacionais de 1,7 M€, representando um aumento de 8,3% relativamente ao período homólogo de 2018.

Em termos de resultados consolidados, o EBITDA deste segmento foi negativo, no montante de 1,6 M€, apresentando, contudo, uma melhoria de 18,5% comparativamente com o período homólogo de 2018.



6. Prémios

1º Trimestre:

- Prémio Personalidade, da Câmara do Comércio Americana, no âmbito dos AmCham's Tributes – Francisco Pinto Balsemão, pelo sucesso da internacionalização da SIC
- Prémio Cinco Estrelas 2019 nas categorias:
 - "Canal Informação" – SIC Notícias
 - "Jornalismo" – Rodrigo Guedes de Carvalho
 - "Prémio Carreira" – Cristina Ferreira
 - "Jornais Semanários" – Expresso
- Prémio Sociedade Portuguesa de Autores – Isabel Osório, Grande Reportagem 'Os 25 Anos da Associação Abraço'
- Prémios W2018 - Categoria de Reportagem Televisiva "Acontecimento do Ano" - Lúcia Gonçalves, Famílias Vintage
- Prémio Melhor Jornalista de Ambiente da Década da 'All Ladies League - Women Economic Forum 2019' – Carla Castelo
- Prémio de Melhor Programa de Informação Prémios Autores 2019 - Miriam Alves, Grande Reportagem 'O Mal Entendido: As doenças a que chamamos cancro'
- Prémio LinkedIn Marketing Culture and Values no Partner Connect London 2019 - Carlos Prazeres e Cláudio Casquinha

2º Trimestre:

- Rockie Awards Canadá - Primeiro Prémio na categoria Serials, Soaps & Telenovelas, Vidas Opostas
- Medalha de Bronze na Categoria de Televisão - New York Festivals® International TV & Film Awards 2019, Vidas Opostas
- Medalha de Ouro na categoria de Melhor Telenovela no World Media Festival - Hamburgo, Alemanha, Alma e Coração
- Prémio APIFARMA/ Clube de Jornalistas - Jornalismo em Saúde:
 - Prémio de Televisão - 'O Mal Entendido: As doenças a que chamamos cancro', Miriam Alves
 - Menção Honrosa - 'E De Nós Quem Cuida', Catarina Marques
- Prémio Fantastic TV:
 - Melhor Programa Cultural – Cartaz Cultural
 - Melhor Jornalista Feminino – Clara de Sousa
 - Melhor Jornalista Masculino – Rodrigo Guedes de Carvalho
 - Melhor Programa de Humor – 'Levanta-te e Ri'
- Prémio de Jornalismo da Liga Portuguesa contra o Cancro - 'O Mal Entendido: As doenças a que chamamos cancro', Miriam Alves
- Prémio AMI - Jornalismo Contra a Indiferença - 'O Mal Entendido: As doenças a que chamamos cancro', Miriam Alves
- Prémios Marketeer - TV Media – SIC



- Prémios Meios & Publicidade Criatividade:
 - Spot Institucional Prata – Mundial Ronaldo SIC
 - Campanha Institucional - Bronze – SIC Notícias isto é ...
 - SIC Notícias - Bronze - 'Isto não é uma campanha'
 - Autopromoção Informação - Ouro – Polígrafo
 - Campanha Institucional - Bronze – SIC vai mexer consigo
 - Entretenimento – Ouro – Campanha lançamento 'Cristina'
 - Entretenimento – Prata – Campanha de lançamento 'Alma e Coração'
 - Digital Redes Sociais – Bronze - Lipsync Portugal
 - Separador - Ouro - Revamp SIC
 - Grafismo – Ouro - Revamp SIC
 - Autopromoção - Grande Prémio – Revamp SIC
 - Autopromoção - Entretenimento Ouro - Campanha de lançamento 'Cristina'
 - Institucional – Prata - Campanha Sustentabilidade 'Saco Expresso'
 - Copywriting/spotTV – Bronze - Campanha Sustentabilidade 'Saco Expresso'
 - Autopromoção - Branded Content Bronze (Digital e Redes Sociais) – ANA Aeroportos
 - Autopromoção - Branded Content Bronze (Digital e Redes Sociais) – Peugeot Rifler

3º Trimestre:

- Prémios Meios & Publicidade:
 - Personalidade de Média 2019 – Francisco Pedro Pinto Balsemão
 - Melhor Canal de Informação – SIC Notícias
 - Melhor Canal Generalista – SIC
- Prémios Gazeta:
 - Mérito 2018 – Expresso – António
 - Imprensa 2018 - Investigação na Ilha Terceira – Virgílio Azevedo
- Globos de Ouro:
 - Personalidade do Ano na Informação – Conceição Lino
 - Personalidade do Ano no Entretenimento – Cristina Ferreira
- Prémios de Televisão Impala:
 - Informação - Melhor Jornalista/Apresentadora – Clara de Sousa
 - Melhor Humorista - D'Improvisto – César Mourão
 - Melhor Programa Social – Passadeira Vermelha
 - Melhor Atriz Principal – Alma e Coração – Cláudia Vieira
 - Troféu Especial | Personalidade TV – Cristina Ferreira



7. Perspetivas

A Impresa conta melhorar os resultados até ao final do ano, tanto no que respeita ao crescimento das receitas como através de uma melhoria da eficiência operacional, com vista a aumentar o EBITDA e os resultados líquidos, mantendo-se igualmente a tónica na redução da dívida, para diminuir o rácio dívida líquida/EBITDA do Grupo.

O Plano Estratégico para o triénio 2020/2022 será elaborado e aprovado no 4º trimestre.

Lisboa, 28 de outubro de 2019

Os Administradores

Francisco Pedro Presas Pinto de Balsemão

Francisco Maria Supico Pinto Balsemão

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUAS SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS CONSOLIDADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA

EM 30 DE SETEMBRO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Montantes expressos em Euros)

ATIVO	Notas	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018
<u>ATIVOS NÃO CORRENTES:</u>			
<i>Goodwill</i>		268,622,821	268,622,821
Ativos intangíveis	11	362,447	159,523
Ativos fixos tangíveis	11	42,936,835	42,157,742
Investimentos financeiros	12	4,325,157	4,040,066
Propriedades de investimento		1,478,489	1,478,489
Direitos de transmissão de programas	13	4,045,503	2,586,358
Outros ativos não correntes	17	3,278,092	5,086,515
Ativos por impostos diferidos		1,844,118	1,790,735
Total de ativos não correntes		<u>326,893,462</u>	<u>325,922,249</u>
<u>ATIVOS CORRENTES:</u>			
Direitos de transmissão de programas e existências	13	15,896,041	15,768,924
Clientes e contas a receber	14	33,870,463	32,370,747
Outros ativos correntes	17	9,579,480	9,813,192
Caixa e equivalentes de caixa	15	2,333,301	9,639,108
Total de ativos correntes		<u>61,679,285</u>	<u>67,591,971</u>
Ativos classificados como detidos para venda	16	-	3,200,000
TOTAL DO ATIVO		<u><u>388,572,747</u></u>	<u><u>396,714,220</u></u>
<u>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</u>			
<u>CAPITAL PRÓPRIO:</u>			
Capital	18	84,000,000	84,000,000
Prêmio de emissão de ações	18	36,179,272	36,179,272
Reserva legal	18	2,001,797	2,001,797
Resultados transitados e outras reservas	18	3,199,662	60,378
Resultado consolidado líquido do exercício		2,918,206	3,139,284
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		<u>128,298,937</u>	<u>125,380,731</u>
<u>PASSIVO:</u>			
<u>PASSIVOS NÃO CORRENTES:</u>			
Empréstimos obtidos	19	123,485,288	98,931,373
Provisões		7,219,406	7,078,308
Passivos por impostos diferidos		203,872	255,082
Fornecedores e contas a pagar	20	1,986,640	2,026,823
Total de passivos não correntes		<u>132,895,206</u>	<u>108,291,586</u>
<u>PASSIVOS CORRENTES:</u>			
Empréstimos obtidos	19	57,923,349	89,879,559
Fornecedores e contas a pagar	20	25,379,499	32,880,943
Passivos para imposto corrente		425,953	1,004,271
Outros passivos correntes	21	43,649,803	39,277,130
Total de passivos correntes		<u>127,378,604</u>	<u>163,041,903</u>
TOTAL DO PASSIVO		<u>260,273,810</u>	<u>271,333,489</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		<u><u>388,572,747</u></u>	<u><u>396,714,220</u></u>

O anexo faz parte integrante da demonstração condensada consolidada da posição financeira em 30 de setembro de 2019.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUAS SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS E DE OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL

DOS PERÍODOS DE NOVE MESES E TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2019 E 2018

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2018	Não auditado	
				Terceiro trimestre de 2019	Terceiro trimestre de 2018
PROVEITOS OPERACIONAIS:					
Prestações de serviços	6	121,322,771	118,044,487	38,521,213	36,663,147
Vendas	6	7,517,950	7,387,594	2,454,482	2,448,847
Outros proveitos operacionais		1,137,931	739,622	205,360	245,116
Total de proveitos operacionais		<u>129,978,652</u>	<u>126,171,703</u>	<u>41,181,055</u>	<u>39,357,110</u>
CUSTOS OPERACIONAIS:					
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	7	(54,135,455)	(53,612,891)	(17,978,757)	(16,031,835)
Fornecimentos e serviços externos	8	(28,339,536)	(27,148,121)	(9,032,838)	(9,747,895)
Custos com o pessoal		(31,121,000)	(31,829,626)	(10,174,606)	(11,038,479)
Amortizações e depreciações	11	(4,433,448)	(2,661,769)	(1,458,120)	(873,362)
Provisões e perdas de imparidade		(256,500)	(324,000)	(85,500)	(108,000)
Outros custos operacionais		(1,621,900)	(929,780)	(839,459)	(313,447)
Total de custos operacionais		<u>(119,907,839)</u>	<u>(116,506,187)</u>	<u>(39,569,280)</u>	<u>(38,113,018)</u>
Resultados operacionais		<u>10,070,813</u>	<u>9,665,516</u>	<u>1,611,775</u>	<u>1,244,092</u>
RESULTADOS FINANCEIROS:					
Ganhos / (perdas) em empresas associadas	9	60,090	330,974	56,896	142,679
Juros e outros custos e proveitos financeiros	9	(5,238,629)	(4,793,967)	(2,049,214)	(1,708,424)
Resultados antes de impostos		<u>(5,178,539)</u>	<u>(4,462,993)</u>	<u>(1,992,318)</u>	<u>(1,565,745)</u>
Impostos sobre o rendimento do período	10	4,892,274	5,202,523	(380,543)	(321,653)
Resultado consolidado líquido do período e de outro rendimento integral		<u>(1,974,068)</u>	<u>(3,757,301)</u>	<u>(166,409)</u>	<u>(746,287)</u>
		<u>2,918,206</u>	<u>1,445,222</u>	<u>(546,952)</u>	<u>(1,067,940)</u>
Resultado e rendimento integral do período por ação:					
Básico		0.0174	0.0086	(0.0033)	(0.0064)
Diluído		0.0174	0.0086	(0.0033)	(0.0064)

O anexo faz parte integrante da demonstração condensada consolidada dos resultados e de outro rendimento integral do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUAS SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO CONSOLIDADO

DOS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2019 E 2018

(Montantes expressos em Euros)

	<u>Nota</u>	<u>Capital</u>	<u>emissão de ações</u>	<u>Reserva legal</u>	<u>Resultados transitados e outras reservas</u>	<u>Resultado consolidado líquido do período</u>	<u>Total do capital próprio</u>
Saldo em 1 de janeiro de 2018		84,000,000	36,179,272	2,001,797	22,152,398	(21,654,037)	122,679,430
Ajustamentos de reexpressão		-	-	-	(377,732)	63,041	(314,691)
Saldo em 1 de janeiro de 2018 (reexpresso)		84,000,000	36,179,272	2,001,797	21,774,666	(21,590,996)	122,364,739
Aplicação do resultado consolidado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 (reexpresso)		-	-	-	(21,590,996)	21,590,996	-
Resultado consolidado líquido do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018	18	-	-	-	-	1,445,222	1,445,222
Saldo em 30 de setembro de 2018		<u>84,000,000</u>	<u>36,179,272</u>	<u>2,001,797</u>	<u>183,670</u>	<u>1,445,222</u>	<u>123,809,961</u>
Saldo em 1 de janeiro de 2019		84,000,000	36,179,272	2,001,797	60,378	3,139,284	125,380,731
Aplicação do resultado consolidado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2018		-	-	-	3,139,284	(3,139,284)	-
Resultado consolidado líquido do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019	18	-	-	-	-	2,918,206	2,918,206
Saldo em 30 de setembro de 2019		<u>84,000,000</u>	<u>36,179,272</u>	<u>2,001,797</u>	<u>3,199,662</u>	<u>2,918,206</u>	<u>128,298,937</u>

O anexo faz parte integrante da demonstração condensada das alterações no capital próprio consolidado do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUAS SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA DOS PERÍODOS DE NOVE MESES

E TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2019 E 2018

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2018	Não auditado	
				Terceiro trimestre de 2019	Terceiro trimestre de 2018
ATIVIDADES OPERACIONAIS:					
Recebimentos de clientes		126,425,884	123,220,834	38,099,932	39,195,475
Pagamentos a fornecedores		(84,654,757)	(91,852,736)	(34,967,560)	(30,328,867)
Pagamentos ao pessoal		(31,350,213)	(32,759,571)	(11,293,237)	(12,055,829)
Fluxos gerados pelas operações		10,420,914	(1,391,473)	(8,160,865)	(3,189,221)
Pagamento do imposto sobre o rendimento		(2,386,766)	(1,768,183)	(1,534,223)	(218,854)
Outros (pagamentos) / recebimentos relativos à atividade operacional		(1,352,546)	261,399	(1,636,127)	(155,339)
Fluxos das atividades operacionais (1)		<u>6,681,602</u>	<u>(2,898,257)</u>	<u>(11,331,215)</u>	<u>(3,563,414)</u>
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:					
Recebimentos provenientes de:					
Ativos classificados como detidos para venda	16	4,310,000	-	350,000	-
Alienação de investimentos financeiros		-	10,000	-	10,000
Juros e proveitos similares		130,695	240,936	35,943	77,064
		<u>4,440,695</u>	<u>250,936</u>	<u>385,943</u>	<u>87,064</u>
Pagamentos respeitantes a:					
Aquisições de participações financeiras		(225,000)	-	-	-
Ativos fixos tangíveis		(5,893,375)	(5,065,642)	(911,936)	(2,089,951)
Ativos intangíveis		(368,242)	(4,251)	(368,242)	-
		<u>(6,486,617)</u>	<u>(5,069,893)</u>	<u>(1,280,178)</u>	<u>(2,089,951)</u>
Fluxos das atividades de investimento (2)		<u>(2,045,922)</u>	<u>(4,818,957)</u>	<u>(894,235)</u>	<u>(2,002,887)</u>
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:					
Recebimentos provenientes de:					
Empréstimos obtidos		<u>58,883,797</u>	<u>36,635,267</u>	<u>57,093,797</u>	<u>2,472,378</u>
Pagamentos respeitantes a:					
Empréstimos obtidos		(64,130,931)	(24,986,747)	(42,036,506)	1,930,605
Juros e custos similares	15	(6,259,532)	(4,220,270)	(2,876,985)	(881,362)
		<u>(70,390,462)</u>	<u>(29,207,017)</u>	<u>(44,913,490)</u>	<u>1,049,243</u>
Fluxos das atividades de financiamento (3)		<u>(11,506,665)</u>	<u>7,428,250</u>	<u>12,180,307</u>	<u>3,521,621</u>
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		(6,870,986)	(288,964)	(45,144)	(2,044,678)
Desmobilização de depósitos bancários cativos	15	640,000	-	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	15	3,302,921	(1,799,368)	(2,882,921)	(43,654)
Caixa e seus equivalentes no fim do período	15	(2,928,065)	(2,088,332)	(2,928,065)	(2,088,332)

O anexo faz parte integrante da demonstração condensada consolidada dos fluxos de caixa do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Impresa – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. (“Impresa”) tem sede em Lisboa, na Rua Ribeiro Sanches nº 65, foi constituída em 18 de outubro de 1990 e tem como atividade principal a gestão de participações sociais noutras sociedades.

O Grupo Impresa (“Grupo”) é constituído pela Impresa e suas empresas subsidiárias (Nota 4). O Grupo atua na área de media, nomeadamente através da difusão de programas de televisão e da edição de publicações em papel e em formato digital.

As ações da Impresa encontram-se cotadas na Euronext Lisbon – Sociedade Gestora de Mercados Regulamentados, S.A..

Estas demonstrações financeiras condensadas, cujo anexo é apresentado de modo condensado, foram autorizadas para publicação em 28 de outubro de 2019 pelo Conselho de Administração da Impresa.

No final do exercício de 2017, o Grupo tomou a decisão de proceder à alienação de um conjunto de títulos (portfólio de revistas) no âmbito de um processo de reposicionamento da sua atividade com enfoque primordial no audiovisual e digital. Em 2 de janeiro de 2018, foi concluído o processo de alienação dos títulos supra referidos, incluindo um conjunto de ativos e passivos relacionados, com a assinatura de um contrato no qual a Impresa Publishing procedeu à venda das publicações Activa, Caras, Caras Decoração, Courier Internacional, Exame, Exame Informática, Jornal de Letras, TeleNovelas, TV Mais, Visão, VisãoHistória e Visão Junior, à sociedade Trust in News, Unipessoal, Lda.. Esta alienação foi realizada pelo valor nominal de 10.200.000 Euros, a receber durante dois anos e meio, no âmbito da concretização do Plano Estratégico para triénio 2017-2019, e do reposicionamento da atividade do Grupo, com um enfoque primordialmente nas componentes do audiovisual e do digital.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Bases de apresentação

As demonstrações financeiras condensadas consolidadas do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação (Nota 4), preparadas no cumprimento das *International Financial Reporting Standards* (“IFRS”), tal como adotadas pela União Europeia e de acordo com as disposições do IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar.

Políticas contabilísticas

Exceto pela adoção do IFRS 16, cujo impacto encontra-se em seguida divulgado, que, em resultado das disposições transitórias adotadas, não acarretou a reexpressão das demonstrações financeiras comparativas, as políticas contabilísticas adotadas durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019 são consistentes com as seguidas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas da Impresa do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e referidas no respetivo anexo.

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2019

(Montantes expressos em Euros)

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, entraram em vigor (“*endorsed*”) as seguintes normas, interpretações, emendas e melhoramentos, com aplicação obrigatória em no corrente exercício económico:

Norma / Interpretação	Aplicável nos exercícios iniciados em ou após	Breve descrição
IFRS 16 – Locações	01-jan-19	Esta norma vem introduzir os princípios de reconhecimento e mensuração de locações, substituindo a IAS 17 – Locações. A norma define um único modelo de contabilização de contratos de locação que resulta no reconhecimento pelo locatário de ativos e passivos para todos os contratos de locação, exceto para as locações com um período inferior a 12 meses ou para as locações que incidam sobre ativos de valor reduzido. Os locadores continuarão a classificar as locações entre operacionais ou financeiras, sendo que a IFRS 16 não implicará alterações substanciais para tais entidades face ao definido na IAS 17.
Emenda à IFRS 9: características de pagamentos antecipados com compensação negativa	01-jan-19	Esta emenda vem permitir que ativos financeiros com condições contratuais que preveem, na sua amortização antecipada, o pagamento de um montante considerável por parte do credor, possam ser mensurados ao custo amortizado ou a justo valor por reservas (consoante o modelo de negócio), desde que: (i) na data do reconhecimento inicial do ativo, o justo valor da componente da amortização antecipada seja insignificante; e (ii) a possibilidade de compensação negativa na amortização antecipada seja única razão para o ativo em causa não ser considerado um instrumento que contempla apenas pagamentos de capital e juros.
IFRIC 23 - Incertezas no tratamento de imposto sobre o rendimento	01-jan-19	Esta interpretação vem dar orientações sobre a determinação do lucro tributável, das bases fiscais, dos prejuízos fiscais a reportar, dos créditos fiscais a usar e das taxas de imposto em cenários de incerteza quanto ao tratamento em sede de imposto sobre o rendimento.

A entrada em vigor em 1 de janeiro de 2019 do IFRS 16 teve os seguintes efeitos nas demonstrações financeiras condensadas consolidadas do Grupo nessa data:

IFRS 16 – Locações

O Grupo optou pelo modelo de transição retrospectivo modificado do IFRS 16, previsto nos seus parágrafos IFRS 16:C3(b), C7 e C8. Consequentemente, o Grupo utilizou o expediente prático de não reavaliar se um contrato é, ou contém, uma locação, tendo efetuado uma avaliação global da nova definição e avaliado a totalidade de contratos por si celebrados ou modificados antes de 1 de janeiro de 2019, e não reexpressou a informação financeira comparativa, registando na data de transição o passivo relativo às rendas futuras, e um ativo sob direito de uso de igual montante.

A entrada em vigor do IFRS 16 teve os seguintes efeitos nas demonstrações financeiras do Grupo no período findo em 30 de setembro de 2019:

Locações operacionais

De acordo com a IAS 17, as responsabilidades futuras com locações operacionais eram divulgadas nas respetivas notas anexas como compromissos assumidos não incluídos na demonstração da posição financeira. O IFRS 16 alterou a forma como o Grupo contabilizava as locações anteriormente classificadas como operacionais, passando a registar as responsabilidades e direitos futuros na demonstração consolidada da posição financeira.

Na aplicação inicial do IFRS 16, o Grupo:

- reconheceu passivos de locação e ativos sob direitos de uso na demonstração consolidada da posição financeira, mensurados ao valor presente dos pagamentos futuros de cada locação;
- reconheceu gastos financeiros sobre passivos da locação e depreciações de ativos de direitos de uso na demonstração consolidada dos resultados por naturezas;
- separou as quantias pagas entre capital e juros (apresentados como atividades de financiamento) na demonstração consolidada de fluxos de caixa.

Para locações de curto prazo (prazo de 12 meses ou inferior) e locações de baixo valor (conforme descrito nos parágrafos B3-B8 do IFRS 16), o Grupo optou por reconhecer um gasto de locação numa base linear como um gasto operacional, conforme permitido pela IFRS 16.

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2019

(Montantes expressos em Euros)

O locatário deve aplicar a IAS 36 - Imparidade de Ativos para determinar se o ativo sob direito de uso está ou não em imparidade e contabilizar qualquer perda por imparidade identificada, sendo que em 30 de setembro de 2019 não foi identificado qualquer indício de imparidade relativamente a estes ativos.

Em 1 de janeiro de 2019, decorrente do modelo de transição adotado pelo Grupo e referente aos contratos anteriormente classificados como locações operacionais, o Grupo reconheceu um ativo sob direito de uso na rubrica "Ativos fixos tangíveis" de, aproximadamente, 1.714.000 Euros e um passivo de locação na rubrica "Empréstimos obtidos" correspondente de igual montante, relativo a contratos anteriormente classificados como locações operacionais. Adicionalmente o Grupo, durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, reconheceu um montante de depreciações associadas a este ativo sob direito de uso de, aproximadamente 567.000 Euros e gastos financeiros de, aproximadamente 48.000 Euros. De referir ainda que o Grupo manteve registados em ativos fixos tangíveis e empréstimos obtidos, os direitos de uso e passivos de locação relativos aos contratos existentes em 31 de dezembro de 2018 classificados como locações financeiras (Nota 19).

3. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS, ESTIMATIVAS E ERROS FUNDAMENTAIS

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, além dos impactos da adoção do IFRS 16 supra referidos, não ocorreram alterações de políticas contabilísticas relativamente às utilizadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, nem foram reconhecidos erros materiais ou alterações significativas das estimativas contabilísticas relativos a períodos anteriores, para além dos efeitos divulgados na Nota 2.

4. EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

As empresas incluídas na consolidação, suas sedes sociais e proporção do capital detido em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, são as seguintes:

Denominação social	Sede	Atividade principal	Percentagem efetiva em	
			2019	2018
Impresa - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. (empresa - mãe)	Lisboa	Gestão de participações sociais	Mãe	Mãe
Impresa Publishing, S.A. ("Impresa Publishing")	Paço de Arcos	Edição de publicações	100,00%	100,00%
SIC - Sociedade Independente de Comunicação, S.A. ("SIC")	Camaxide	Televisão	100,00%	100,00%
GMTS - Global Media Technology Solutions - Serviços Técnicos e Produção Multimédia, Sociedade Unipessoal, Lda. ("GMTS")	Camaxide	Prestação de serviços	100,00%	100,00%
InfoPortugal - Sistemas de Informação e Conteúdos, S.A. ("InfoPortugal")	Matosinhos	Produção multimédia	100,00%	100,00%
Impresa Service & Office Share - Gestão de Imóveis e Serviços, S.A. ("IOSS")	Paço de Arcos	Gestão de imóveis e serviços	100,00%	100,00%

5. RELATO POR SEGMENTOS

Os segmentos são identificados pelo Grupo de acordo com o reporte interno de informação financeira ao Conselho de Administração, para suporte à avaliação de desempenho e à tomada de decisões quanto à afetação dos recursos a utilizar nos negócios. Os segmentos identificados, pelo Grupo, para o relato por segmentos, são assim consistentes com a forma como o Conselho de Administração analisa e gere o seu negócio.

No segmento Publishing, as vendas efetuadas ao Grupo Vasp contribuíram com 4,6% e 4,8% dos proveitos operacionais do Grupo apresentados nas demonstrações condensadas consolidadas dos resultados e de outro rendimento integral dos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e 2018, correspondente a 5.977.277 Euros e 6.064.994 Euros, respetivamente (Nota 24). O Grupo Vasp é um intermediário entre os editores de publicações e a rede de distribuição ao consumidor final, sendo participado pela Impresa em 33,33%. Adicionalmente, as receitas de publicidade resultam, essencialmente, de compras efetuadas às empresas do Grupo por cinco centrais de meios, que atuam como intermediários entre o anunciante e os meios de comunicação social.

As transações entre segmentos são registadas seguindo os mesmos princípios contabilísticos usados, pelo Grupo, nas transações com terceiros.

A maioria das receitas do Grupo é gerada em território nacional.

A maioria dos ativos está localizada em território nacional, não existindo alterações na afetação destes aos segmentos reportáveis, face ao divulgado no exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUAS SUBSIDIÁRIAS

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2019

(Montantes expressos em Euros)

Segmento operacional:

Em 30 de setembro de 2019:

	Televisão	Imprensa	Outros	Total dos segmentos	Eliminações	Total consolidado
Proveitos operacionais:						
Prestações de serviços - clientes externos	109.856.071	9.864.226	1.602.474	121.322.771	-	121.322.771
Prestações de serviços - inter-segmentos	47.403	42.452	6.326.121	6.415.976	(6.415.976)	-
Vendas - clientes externos	-	7.517.950	-	7.517.950	-	7.517.950
Outros proveitos operacionais - clientes externos	547.715	161.582	428.634	1.137.931	-	1.137.931
Outros proveitos operacionais - inter-segmentos	54.238	-	-	54.238	(54.238)	-
Total de proveitos operacionais	110.505.427	17.586.210	8.357.229	136.448.866	(6.470.214)	129.978.652
Custos operacionais:						
Custo dos programas exibidos e das mercadorias vendidas	(52.471.319)	(1.664.136)	-	(54.135.455)	-	(54.135.455)
Fornecimentos e serviços externos	(22.757.444)	(7.994.394)	(4.057.912)	(34.809.750)	6.470.214	(28.339.536)
Custos com o pessoal	(18.603.541)	(7.592.539)	(4.924.920)	(31.121.000)	-	(31.121.000)
Amortizações e depreciações dos ativos fixos tangíveis e intangíveis	(3.346.836)	(214.107)	(872.505)	(4.433.448)	-	(4.433.448)
Provisões	(256.500)	-	-	(256.500)	-	(256.500)
Outros custos operacionais	(530.708)	(160.218)	(930.974)	(1.621.900)	-	(1.621.900)
Total de custos operacionais	(97.966.348)	(17.625.394)	(10.786.311)	(126.378.053)	6.470.214	(119.907.839)
Resultados operacionais	12.539.079	(39.184)	(2.429.082)	10.070.813	-	10.070.813
Resultados financeiros:						
Ganhos e perdas em empresas do grupo e associadas	-	-	60.090	60.090	-	60.090
Juros e outros custos financeiros	(2.254.016)	(292.422)	(2.898.280)	(5.444.718)	-	(5.444.718)
Juros e outros custos financeiros - inter-segmentos	-	-	(1.147.428)	(1.147.428)	1.147.428	-
Outros proveitos financeiros	106.593	99.464	32	206.089	-	206.089
Outros proveitos financeiros - inter-segmentos	1.147.428	-	-	1.147.428	(1.147.428)	-
Total de resultados financeiros	(999.995)	(192.958)	(3.985.586)	(5.178.539)	-	(5.178.539)
Resultado antes de impostos	11.539.084	(232.142)	(6.414.668)	4.892.274	-	4.892.274

Em 30 de setembro de 2018:

	Televisão	Imprensa	Outros	Total dos segmentos	Eliminações	Total consolidado
Proveitos operacionais:						
Prestações de serviços - clientes externos	104.918.280	11.312.154	1.814.053	118.044.487	-	118.044.487
Prestações de serviços - inter-segmentos	25.058	23.669	4.432.068	4.480.795	(4.480.795)	-
Vendas - clientes externos	-	7.387.594	-	7.387.594	-	7.387.594
Outros proveitos operacionais - clientes externos	310.804	221.490	207.328	739.622	-	739.622
Outros proveitos operacionais - inter-segmentos	71.896	-	-	71.896	(71.896)	-
Total de proveitos operacionais	105.326.038	18.944.907	6.453.449	130.724.394	(4.552.691)	126.171.703
Custos operacionais:						
Custo dos programas exibidos e das mercadorias vendidas	(51.873.598)	(1.739.293)	-	(53.612.891)	-	(53.612.891)
Fornecimentos e serviços externos	(19.454.792)	(8.949.370)	(3.296.650)	(31.700.812)	4.552.691	(27.148.121)
Custos com o pessoal	(19.423.803)	(7.744.831)	(4.660.992)	(31.829.626)	-	(31.829.626)
Amortizações e depreciações dos ativos fixos tangíveis e intangíveis	(2.086.186)	(81.307)	(494.276)	(2.661.769)	-	(2.661.769)
Provisões	(256.500)	(67.500)	-	(324.000)	-	(324.000)
Outros custos operacionais	(465.540)	(57.840)	(406.400)	(929.780)	-	(929.780)
Total de custos operacionais	(93.560.419)	(18.640.141)	(8.858.318)	(121.058.878)	4.552.691	(116.506.187)
Resultados operacionais	11.765.619	304.766	(2.404.869)	9.665.516	-	9.665.516
Resultados financeiros:						
Ganhos/(perdas) em empresas do grupo e associadas	-	-	330.974	330.974	-	330.974
Outros resultados financeiros	(1.134.673)	(325.650)	(3.333.644)	(4.793.967)	-	(4.793.967)
Total de resultados financeiros	(1.134.673)	(325.650)	(3.002.670)	(4.462.993)	-	(4.462.993)
Resultado antes de impostos	10.630.946	(20.884)	(5.407.539)	5.202.523	-	5.202.523

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2019

(Montantes expressos em Euros)

6. PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS E VENDAS POR ATIVIDADE

Durante os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e 2018, as prestações de serviços e vendas foram como segue:

	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2018	Não auditado	
			Terceiro trimestre de 2019	Terceiro trimestre de 2018
Prestações de serviços:				
Televisão:				
Publicidade	72.930.250	68.641.586	23.671.976	20.021.131
Assinaturas de canais	25.859.261	29.313.436	8.290.694	9.830.808
Multimídia	8.892.680	4.580.294	2.490.462	1.607.971
Outras	2.173.880	2.382.964	625.938	949.861
	<u>109.856.071</u>	<u>104.918.280</u>	<u>35.079.070</u>	<u>32.409.771</u>
Publishing:				
Publicidade	8.947.555	10.055.072	2.744.855	3.240.371
Outras	916.671	1.257.082	219.608	456.975
	<u>9.864.226</u>	<u>11.312.154</u>	<u>2.964.463</u>	<u>3.697.346</u>
Outros:				
Cartografia	1.425.103	1.586.152	453.752	527.584
Outras	177.371	227.901	23.928	28.446
	<u>1.602.474</u>	<u>1.814.053</u>	<u>477.680</u>	<u>556.030</u>
Total das prestações de serviços	<u>121.322.771</u>	<u>118.044.487</u>	<u>38.521.213</u>	<u>36.663.147</u>
Vendas:				
Publicações	7.282.126	6.966.070	2.445.156	2.357.326
Outras - publishing	235.824	421.524	9.326	91.521
Total das vendas	<u>7.517.950</u>	<u>7.387.594</u>	<u>2.454.482</u>	<u>2.448.847</u>
Total das prestações de serviços e das vendas	<u>128.840.721</u>	<u>125.432.081</u>	<u>40.975.695</u>	<u>39.111.994</u>

7. CUSTOS DOS PROGRAMAS EMITIDOS E DAS MERCADORIAS VENDIDAS

Durante os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e 2018, os custos dos programas emitidos e das mercadorias vendidas foram como segue:

	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2018	Não auditado	
			Terceiro trimestre de 2019	Terceiro trimestre de 2018
Programas exibidos	52.471.319	51.873.598	17.505.821	15.485.990
Matérias-primas consumidas	1.525.279	1.537.205	469.308	493.768
Mercadorias vendidas	138.857	202.088	3.628	52.077
	<u>54.135.455</u>	<u>53.612.891</u>	<u>17.978.757</u>	<u>16.031.835</u>

8. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Durante os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e 2018, esta rubrica teve a seguinte composição:

	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2018	Não auditado	
			Terceiro trimestre de 2019	Terceiro trimestre de 2018
Trabalhos especializados	6.420.686	6.187.236	2.241.953	2.643.223
Comunicação	3.862.995	2.358.794	985.496	730.228
Subcontratos	4.058.095	4.205.009	1.247.737	1.418.353
Artigos para oferta (prêmios)	3.286.651	2.070.333	998.493	544.763
Conservação e reparação	3.342.548	3.322.220	1.071.170	1.100.196
Rendas e alugueres	1.304.375	1.710.601	312.433	552.385
Honorários	1.860.572	2.473.194	675.205	1.095.181
Publicidade e propaganda	1.578.498	2.004.290	672.267	685.801
Outros	2.625.117	2.816.444	828.085	977.764
	<u>28.339.536</u>	<u>27.148.121</u>	<u>9.032.838</u>	<u>9.747.895</u>

A variação verificada nas rubricas "Artigos para oferta (prêmios)" e "Comunicação", durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019 face ao período homólogo, encontra-se, essencialmente,

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2019

(Montantes expressos em Euros)

relacionada com o aumento dos gastos incorridos com os serviços de valor acrescentado relativos a concursos com participação telefónica, decorrente do aumento da receita com esses serviços.

9. RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros dos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e 2018 têm a seguinte composição:

	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2018	Não auditado	
			Terceiro trimestre de 2019	Terceiro trimestre de 2018
Ganhos e perdas em empresas associadas (a):				
Perdas em empresas associadas	(15.729)	-	48.914	-
Ganhos em empresas associadas	75.819	330.974	7.982	142.679
	<u>60.090</u>	<u>330.974</u>	<u>56.896</u>	<u>142.679</u>
Juros e outros custos financeiros:				
Juros suportados	(4.461.527)	(4.233.242)	(1.636.942)	(1.521.965)
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-	-	439.663
Outros custos financeiros	(979.764)	(888.874)	(425.345)	(953.631)
	<u>(5.441.291)</u>	<u>(5.122.116)</u>	<u>(2.062.287)</u>	<u>(2.035.933)</u>
Outros proveitos financeiros:				
Juros obtidos	130.695	240.936	35.943	240.296
Diferenças de câmbio favoráveis	71.437	86.573	(23.400)	86.573
Descontos de pronto pagamento obtidos	530	640	530	640
	<u>202.662</u>	<u>328.149</u>	<u>13.073</u>	<u>327.509</u>
Resultados financeiros	<u>(5.178.539)</u>	<u>(4.462.993)</u>	<u>(1.992.318)</u>	<u>(1.565.745)</u>

(a) Esta rubrica é composta por:

	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2018	Não auditado	
			Terceiro trimestre de 2019	Terceiro trimestre de 2018
Vasp - Distribuição de Publicações, S.A. ("Vasp")	(15.729)	167.633	48.914	88.822
Lusa - Agência de Notícias de Portugal, S.A. ("Lusa")	75.819	163.341	7.982	53.857
	<u>60.090</u>	<u>330.974</u>	<u>56.896</u>	<u>142.679</u>

10. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

O detalhe dos impostos sobre o rendimento do exercício, nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e 2018, é o seguinte:

	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2018	Não auditado	
			Terceiro trimestre de 2019	Terceiro trimestre de 2018
Imposto corrente	3.308.874	3.399.367	709.849	30.337
Imposto diferido do exercício	(1.196.862)	247.373	(405.497)	605.389
Insuficiência de estimativa de imposto dos exercícios anteriores	(137.944)	110.561	(137.943)	110.561
	<u>1.974.068</u>	<u>3.757.301</u>	<u>166.409</u>	<u>746.287</u>

11. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

As variações na rubrica ativos intangíveis e na rubrica ativos fixos tangíveis resultam, essencialmente, do efeito das amortizações e depreciações do período, da conclusão das obras de ampliação do edifício de Paço d'Arcos e da aquisição de equipamento para os novos estúdios da SIC.

Adicionalmente, tal como referido na Nota 2, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019 o Grupo registou um ativo sob direito de uso de, aproximadamente, 1.714.000 Euros decorrente da aplicação do IFRS 16 no momento da transição. Em 30 de setembro de 2019, os ativos sob direito de uso registados na rubrica ativos fixos tangíveis são de, aproximadamente, 1.597.000 Euros, correspondendo a ativo sob direito de uso de valor bruto de aproximadamente, 2.176.000 Euros..

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2019

(Montantes expressos em Euros)

12. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

A variação verificada nesta rubrica em 30 de setembro de 2019 face a 31 de dezembro de 2018 está relacionada com o reconhecimento de ganhos em empresas associadas no montante de 60.090 Euros (Nota 9) e ainda a aquisição de uma participação financeira de 4,16% do capital da Youngstories S.A. pelo montante de 225.000 Euros.

13. DIREITOS DE TRANSMISSÃO DE PROGRAMAS E EXISTÊNCIAS

Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, o valor dos direitos de transmissão de programas e das existências tinha o seguinte detalhe:

	30 de setembro de 2019		31 de dezembro de 2018	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
<u>Direitos de transmissão:</u>				
<u>Valor bruto:</u>				
Direitos de transmissão de programas	4.045.503	4.244.839	2.586.358	3.562.879
Adiantamentos por conta de compras	557.128	11.138.534	557.128	11.701.321
	<u>4.602.631</u>	<u>15.383.373</u>	<u>3.143.486</u>	<u>15.264.200</u>
<u>Imparidades no valor de realização:</u>				
Imparidades acumuladas no valor de realização	(557.128)	-	(557.128)	-
Valor líquido de realização dos direitos de transmissão	<u>4.045.503</u>	<u>15.383.373</u>	<u>2.586.358</u>	<u>15.264.200</u>
<u>Existências:</u>				
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	-	248.511	-	416.784
Produtos e trabalhos em curso	-	264.157	-	87.940
	-	<u>512.668</u>	-	<u>504.724</u>
Valor líquido de realização dos direitos de transmissão e das existências	<u>4.045.503</u>	<u>15.896.041</u>	<u>2.586.358</u>	<u>15.768.924</u>

Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, a rubrica “Adiantamentos por conta de compras” inclui pagamentos efetuados pela SIC a fornecedores de programas, ao abrigo de contratos celebrados com estas entidades, referentes a direitos de transmissão de programas, que a esta data ainda não se encontravam disponíveis para exibição.

Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, o Grupo não possui inventários dados como garantia pelo cumprimento de passivos.

14. CLIENTES E CONTAS A RECEBER

Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, esta rubrica tinha o seguinte detalhe:

	30 de setembro de 2019			31 de dezembro de 2018		
	Valor bruto	Perdas de imparidade acumuladas	Valor realizável	Valor bruto	Perdas de imparidade acumuladas	Valor realizável
Cientes	42.542.834	(10.943.152)	31.599.682	41.557.360	(10.694.710)	30.862.650
<u>Faturação a emitir:</u>						
Serviços de valor acrescentado	947.291	-	947.291	563.521	-	563.521
Direitos de transmissão de televisão dos canais temáticos	613.547	-	613.547	566.978	-	566.978
Direitos de transmissão de televisão do canal generalista	158.353	-	158.353	167.370	-	167.370
Outra faturação a emitir	551.590	-	551.590	210.228	-	210.228
	<u>44.813.615</u>	<u>(10.943.152)</u>	<u>33.870.463</u>	<u>43.065.457</u>	<u>(10.694.710)</u>	<u>32.370.747</u>

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2019

(Montantes expressos em Euros)

15. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 30 de setembro de 2019 e 2018 e em 31 de dezembro de 2018, a discriminação de caixa e seus equivalentes, constante na demonstração condensada consolidada dos fluxos de caixa, e a reconciliação entre o seu valor e o montante de disponibilidades, constantes na demonstração condensada consolidada da posição financeira naquelas datas, é como segue:

	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018	30 de setembro de 2018
Numerário	131.922	57.314	144.869
Depósitos bancários	2.201.379	9.581.794	3.696.109
	<u>2.333.301</u>	<u>9.639.108</u>	<u>3.840.978</u>
Depósitos bancários cativos (Nota 16)	-	(640.000)	(640.000)
Descobertos bancários	(5.261.366)	(5.696.187)	(5.289.310)
	<u>(2.928.065)</u>	<u>3.302.921</u>	<u>(2.088.332)</u>

A rubrica de caixa e equivalentes de caixa evidenciada na demonstração condensada consolidada dos fluxos de caixa compreende os valores de caixa e depósitos imediatamente mobilizáveis, para os quais o risco de alteração de valor é insignificante, deduzidos dos descobertos bancários. Na demonstração condensada consolidada da posição financeira, os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Empréstimos obtidos" do passivo corrente.

Adicionalmente, a demonstração dos fluxos de caixa inclui, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, nos pagamentos respeitantes a "Juros e custos similares" os custos de comissões de montagem do empréstimo obrigacionista (Nota 19) no valor de, aproximadamente, 1.750.000 Euros, que se encontram deduzidos ao valor nominal do empréstimo na rubrica de Empréstimos obtidos.

16. ATIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA

A variação verificada nesta rubrica em 30 de setembro de 2019 face a 31 de dezembro de 2018 está relacionada com a concretização da venda de uma parcela do terreno denominado por "Terreno FNAC", pelo valor de 3.200.000 Euros, dos quais 640.000 Euros já tinham sido recebidos em períodos anteriores a título de sinal e se encontravam cativos até à celebração da escritura (Nota 15).

Adicionalmente o Grupo recebeu durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, o montante de 1.750.000 Euros da TIN ao abrigo do acordo de pagamentos estabelecidos na sequência da alienação do portfólio de revistas (Nota 17).

17. OUTROS ATIVOS NÃO CORRENTES E CORRENTES

Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, o valor dos outros ativos correntes e não correntes tinha o seguinte detalhe:

	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018
<u>Outros ativos não correntes:</u>		
Plano de pensões - Benefícios pós-emprego (Nota 23.1)	1.133.697	1.133.697
Pagamentos antecipados	836.163	561.178
Outras contas a receber (a)	1.308.232	3.391.640
	<u>3.278.092</u>	<u>5.086.515</u>
<u>Outros ativos correntes:</u>		
Adiantamentos a fornecedores	224.717	220.534
Outras contas a receber (a)	6.465.100	6.594.945
Depósito (b)	1.429.782	1.227.302
Pagamentos antecipados	1.459.880	1.547.983
Impostos	-	222.428
	<u>9.579.480</u>	<u>9.813.192</u>
	<u>12.857.572</u>	<u>14.899.707</u>

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2019

(Montantes expressos em Euros)

- (a) Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, a rubrica de outras contas a receber inclui 4.550.000 Euros e 6.166.090 Euros, respetivamente, referentes ao montante a receber da Trust in News, S.A. ("TIN") relativamente à alienação do portfólio de revistas, o qual se encontra ao abrigo de um plano de pagamentos, assim como as contas a receber da Isabel Monteiro e da Fantasy Day - Unipessoal, Lda. e Lemon- Entretenimento, Lda., relativos à alienação de 90% do capital da Dialectus – Traduções Técnicas, Legendagem e Locução, Lda., e 100% do capital da iPlay - Som e Imagem, Lda., respetivamente.
- (b) Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, os montantes de 1.429.782 Euros e 1.227.302 Euros, refere-se ao saldo líquido de um depósito a prazo em dólares com o contravalor de 4.132.611 Euros e 3.930.131 Euros, respetivamente, e de um contrato de financiamento, registado nesta rubrica no montante de 2.702.829 Euros em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, sendo automaticamente renovável por períodos sucessivos de seis meses. O depósito a prazo encontra-se em regime de penhor financeiro como garante das responsabilidades decorrentes daquele contrato de financiamento.

18. CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍVEL A ACIONISTAS DA EMPRESA-MÃE

Composição do capital: Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, o capital da Empresa encontrava-se totalmente subscrito e realizado e ascendia a 84.000.000 Euros, sendo constituído por 168.000.000 ações com o valor nominal de cinquenta cêntimos, sendo detido como segue, de acordo com as participações qualificadas comunicadas à CMVM:

	30 de setembro de 2019		31 de dezembro de 2018	
	Percentagem detida	Montante	Percentagem detida	Montante
Impreger - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. ("Impreger")	50,31%	42.257.294	50,31%	42.257.294
Madre - SGPS, S.A.	4,47%	3.750.622	4,47%	3.750.622
Santander Asset Management	2,43%	2.041.791	4,18%	3.507.282
Grupo BPI	3,69%	3.100.000	3,69%	3.100.000
Newshold - SGPS, S.A.	2,40%	2.019.382	2,40%	2.019.382
Azvalor Asset Management	1,92%	1.614.162	3,05%	2.562.793
Norges Bank	1,87%	1.572.627	2,78%	2.336.667
Outros	32,91%	27.644.123	29,13%	24.465.960
	<u>100,00%</u>	<u>84.000.000</u>	<u>100,00%</u>	<u>84.000.000</u>

Prémios de emissão de ações: O valor registado nesta rubrica resulta dos ágios obtidos nos aumentos de capital, ocorridos em exercícios anteriores. Segundo a legislação em vigor, a utilização do valor incluído nesta rubrica segue o regime aplicável à reserva legal, ou seja, não pode ser distribuído aos acionistas, podendo, contudo, ser utilizado para absorver prejuízos depois de esgotadas todas as outras reservas, ou incorporado no capital.

Reserva legal: A legislação comercial estabelece que, pelo menos, 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Conforme deliberado em Assembleia Geral de acionistas, realizada em 16 de abril de 2019, o resultado líquido negativo do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 de 17.180.586 Euros, apurado nas demonstrações financeiras individuais da Impresa, foi aplicado em resultados transitados.

O diferencial entre o resultado líquido individual e o consolidado, nas contas consolidadas, foi transferido para resultados transitados.

Conforme deliberado em Assembleia Geral de acionistas, realizada em 19 de abril de 2018, o resultado líquido negativo do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 de 4.797.627 Euros, apurado nas demonstrações financeiras individuais da Impresa, foi aplicado em resultados transitados

O diferencial entre o resultado líquido individual e o consolidado, nas contas consolidadas, foi transferido para resultados transitados.

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2019

(Montantes expressos em Euros)

19. EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, a variação ocorrida nesta rubrica, face a 31 de dezembro de 2018, respeita essencialmente às amortizações dos empréstimos de médio/longo prazo anteriormente contratados e à concretização, pela SIC, de um empréstimo obrigacionista de 1.700.000 obrigações com valor unitário de 30 Euros e um valor global de 51.000.000 Euros. O empréstimo obrigacionista emitido em 10 de julho de 2019 com maturidade em 11 de julho de 2022 tem uma taxa de juro fixa bruta de 4,50%, e tem associados diversos *covenants* entre os quais o cumprimento de rácios financeiros.

Decorrente da emissão do empréstimo obrigacionista, o Grupo procedeu à renegociação dos contratos de empréstimo de médio/longo prazo entre a SIC e o Banco BPI e entre a Impresa SGPS e o Banco BPI:

- i) No empréstimo com a SIC foi negociado um aumento de, aproximadamente, 5.300.000 Euros e um novo plano de pagamento. De referir a introdução de novos *covenants*, nomeadamente, rácios financeiros e do contrato de transmissão de canais com a NOS Comunicações, S.A. como garantia de bom cumprimento do mesmo;
- ii) No empréstimo com a Impresa SGPS foi efetuado um reembolso antecipado de, aproximadamente, 27.900.000 Euros em conjunto com a renegociação de um novo plano de reembolso e alteração dos rácios financeiros.

Adicionalmente, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, tal como referido na Nota 2, decorrente da aplicação do IFRS 16 o Grupo registou nesta rubrica um passivo de locação. Em 30 de setembro de 2019, esta rubrica inclui passivos de locação no montante de, aproximadamente, 9.462.000 Euros, dos quais 1.599.000 Euros decorrem da adoção do IFRS 16, relativos a locações anteriormente qualificadas como locações operacionais.

20. FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR NÃO CORRENTES E CORRENTES

Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, esta rubrica tinha o seguinte detalhe:

	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018
<u>Não corrente:</u>		
Fornecedores	1.986.640	2.026.823
<u>Corrente:</u>		
Fornecedores, conta corrente	22.531.600	29.186.892
Fornecedores de imobilizado, conta corrente	2.847.899	3.694.051
	<u>25.379.499</u>	<u>32.880.943</u>
	<u>27.366.139</u>	<u>34.907.766</u>

21. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, estas rubricas tinham o seguinte detalhe:

	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018
<u>Outros passivos correntes:</u>		
Adiantamentos de clientes	109.427	60.288
Acréscimos de custos (a)	27.704.777	23.989.117
Proveitos diferidos	2.357.138	4.104.287
Estado e outros entes públicos	5.379.251	7.190.469
Outros passivos	8.099.210	3.932.969
	<u>43.649.803</u>	<u>39.277.130</u>

- (a) A variação verificada nesta rubrica resulta do Grupo ainda não ter procedido à emissão de parte das notas de crédito de *rappel* referentes ao exercício de 2018.

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2019
(Montantes expressos em Euros)

22. PASSIVOS CONTINGENTES

Em 30 de setembro de 2019, as garantias prestadas pelo Grupo são as apresentadas no anexo às demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, com as seguintes alterações:

- a) Emissão das seguintes garantias adicionais durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019:
- Garantias prestadas pela SIC à Secretaria Geral do Ministério da Administração Interna relativas ao cumprimento de novos concursos, no montante de, aproximadamente, 1.120.000 Euros;
 - Garantia prestada pela SIC ao Tribunal Judicial de Lisboa, para um processo laboral no montante de 30.000 Euros
 - Garantia prestada à Trasters Portugal III Unipessoal, Lda. relativa à celebração do contrato promessa compra e venda
- b) Adicionalmente, durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, deixaram de existir as seguintes garantias:
- Garantia prestada pela SIC ao Lidl, no montante de 640.000 Euros, relativa ao contrato promessa de compra e venda do Terreno Fnac;
 - Garantia prestada pela SIC à Novimovest, no montante de 1.320.600 Euros, relativa ao contrato de arrendamento dos antigos estúdios da SIC;
 - Garantia prestada pela SIC à UEFA, foi reduzida no montante de, aproximadamente, 1.750.000 Euros, relativa ao contrato de aquisição dos direitos de transmissão da Liga Europa;
 - Garantias prestadas pela SIC à Secretaria Geral do Ministério da Administração Interna relativas ao cumprimento de antigos concursos, no montante de, aproximadamente, 750.000 Euros;

Não ocorreram alterações significativas no que se refere aos processos judiciais e fiscais e respetivas provisões divulgadas em 31 de dezembro de 2018

23. COMPROMISSOS ASSUMIDOS

23.1 Pensões

Determinadas empresas do Grupo (Impresa e Impresa Publishing) assumiram o compromisso de conceder aos empregados e a administradores remunerados, admitidos até 5 de julho de 1993, prestações pecuniárias a título de complementos de pensões de reforma por velhice e invalidez. Estas prestações são calculadas com base numa percentagem crescente com o número de anos de serviço, aplicada à tabela salarial, ou numa percentagem fixa aplicada ao salário base, definida como sendo os valores em 2002.

Em 1987, o Grupo criou um fundo de pensões autónomo para onde foram transferidas as suas responsabilidades pelo pagamento das prestações pecuniárias acima referidas. Adicionalmente, a Impresa Publishing assume a responsabilidade solidária com as restantes empresas, no cumprimento da totalidade das obrigações, nomeadamente, do financiamento do plano de pensões

De acordo com um estudo atuarial realizado pela sociedade gestora do fundo, o valor atual das responsabilidades do conjunto das empresas supra referidas por serviços passados dos seus empregados ativos e reformados em 31 de dezembro de 2018 e 2017 foi estimado em 2.905.439 Euros e 3.144.052 Euros, respetivamente, sendo que o valor do fundo, a essas datas, ascendia a 4.039.136 Euros e 4.444.506 Euros, respetivamente (Nota 17). O Grupo estima que não tenham ocorrido variações relevantes no valor da responsabilidade e dos ativos do fundo no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019.

23.2 Compromissos para a aquisição de programas

Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, o Grupo tinha contratos ou acordos celebrados com terceiros para a compra de direitos de exibição de filmes, séries e outros programas não incluídos na demonstração condensada consolidada da posição financeira, de acordo com os critérios valorimétricos utilizados, como segue:

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2019

(Montantes expressos em Euros)

Natureza	30 de setembro de 2019				31 de Dezembro de 2018			
	Ano de disponibilidade dos títulos				Ano de disponibilidade dos títulos			
	2019	2020	2021 e seguintes	Total	2019	2020	2021 e seguintes	Total
Entretenimento	2.980.814	3.550.130	2.108.250	8.639.195	4.854.199	3.636.590	2.108.250	10.599.039
Filmes	278.885	122.837	25.000	426.722	464.288	-	-	464.288
Formatos	77.989	-	-	77.989	27.430	-	-	27.430
Novelas	12.525.480	28.403	-	12.553.883	4.585.342	-	-	4.585.342
Infantis	311.763	31.859	32.575	376.197	341.255	10.369	99.811	451.435
Documentários	91.414	-	2.100	93.514	157.891	-	-	157.891
Séries 60'	12.319	-	-	12.319	670.451	-	56.151	726.602
Mini Séries	-	24.800	-	24.800	-	-	-	-
Desporto	1.237.492	1.533.333	-	2.770.825	1.930.161	1.533.333	-	3.463.494
Eventos	49.500	-	2.672	52.172	24.500	-	5.245	29.745
	<u>17.565.656</u>	<u>5.291.363</u>	<u>2.170.597</u>	<u>25.027.615</u>	<u>13.055.517</u>	<u>5.180.292</u>	<u>2.269.457</u>	<u>20.505.266</u>

Natureza	30 de setembro de 2019				31 de Dezembro de 2018			
	Ano limite para exibição dos títulos				Ano limite para exibição dos títulos			
	2019	2020	2021 e seguintes	Total	2019	2020	2021 e seguintes	Total
Entretenimento	1.036.284	3.926.325	3.676.586	8.639.195	3.724.137	4.024.940	2.849.962	10.599.039
Filmes	-	4.587	422.135	426.722	-	-	464.288	464.288
Formatos	-	16.000	61.989	77.989	-	-	27.430	27.430
Novelas	-	309.090	12.244.794	12.553.883	66.887	53.454	4.465.000	4.585.342
Infantis	-	-	376.197	376.197	34.854	202.572	214.009	451.435
Documentários	-	52.839	40.675	93.514	54.921	102.970	-	157.891
Séries 60'	-	5.119	7.200	12.319	-	199.263	527.339	726.602
Mini Séries	-	-	24.800	24.800	-	-	-	-
Desporto	10.000	1.227.492	1.533.333	2.770.825	396.827	1.533.333	1.533.333	3.463.494
Eventos	25.000	-	27.172	52.172	-	-	29.745	29.745
	<u>1.071.284</u>	<u>5.541.451</u>	<u>18.414.881</u>	<u>25.027.615</u>	<u>4.277.627</u>	<u>6.116.533</u>	<u>10.111.106</u>	<u>20.505.266</u>

23.3 Compromissos para a aquisição de ativos fixos tangíveis

Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, existiam compromissos para aquisição de ativos fixos tangíveis de, aproximadamente, 1.111.000 Euros e 3.057.000 Euros, respetivamente.

24. PARTES RELACIONADAS

Em 30 de setembro de 2019, os saldos e as transações com partes relacionadas são as seguintes:

	Saldos			
	Depósitos à ordem	Contas a receber	Contas a pagar	Empréstimos obtidos
<u>Acionistas:</u>				
Grupo BPI	1.575.661	1.458.277	-	56.300.000
Grupo Madre (SP - Televisão, Lda.)	-	140.134	7.050.825	-
<u>Associadas:</u>				
Vasp - Distribuidora de Publicações, S.A. ("Vasp")	-	890.501	47.295	-
Vasp Premium - Entrega personalizada de publicações, Lda. ("Vasp Premium")	-	-	15.872	-
Vasp TMK - Soluções de Trademarketing, Lda. ("Vasp TMK")	-	-	5.205	-
Lusa - Agência de Notícias de Portugal, S.A. ("Lusa")	-	-	100.467	-
DPS - Digital Printing Services, Lda. ("DPS")	-	-	310	-
<u>Outras:</u>				
Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados	-	-	125.139	-
	<u>1.575.661</u>	<u>2.488.913</u>	<u>7.345.113</u>	<u>56.300.000</u>

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2019

(Montantes expressos em Euros)

	Transações				
	Serviços obtidos	Custos com o pessoal	Custos financeiros	Vendas e serviços prestados	Proveitos financeiros
Acionistas:					
Impreger	55.350	-	-	-	-
Grupo BPI	-	-	1.934.449	197.703	32.262
Grupo Madre (SP - Televisão, Lda.)	12.880.894	-	-	482.358	-
Associadas:					
Vasp (Nota 5)	164.053	-	-	5.977.277	-
Vasp Premium	64.166	-	-	-	-
Vasp TMK	5.832	-	-	-	-
Lusa	265.661	-	-	-	-
DPS	1.836	-	-	-	-
Outras:					
Conselho de Administração	-	458.425	-	-	-
Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados	292.340	-	-	12	-
	<u>13.730.130</u>	<u>458.425</u>	<u>1.934.449</u>	<u>6.657.350</u>	<u>32.262</u>

Em 31 de dezembro de 2018, os saldos com partes relacionadas eram os seguintes:

	Saldos			
	Depósitos à ordem	Contas a receber	Contas a pagar	Empréstimos obtidos
Acionistas:				
Grupo BPI	2.203.236	1.317.611	-	87.609.836
Grupo Madre (SP - Televisão, Lda.)	-	74.415	7.208.374	-
Associadas:				
Vasp - Distribuidora de Publicações, S.A. ("Vasp")	-	1.026.509	78.989	-
Vasp Premium - Entrega personalizada de publicações, Lda. ("Vasp Premium")	-	-	12.409	-
Vasp TMK - Soluções de Trademarketing, Lda. ("Vasp TMK")	-	-	246	-
Lusa - Agência de Notícias de Portugal, S.A. ("Lusa")	-	-	135.466	-
DPS-Digital Printing Services, Lda	-	-	269	-
Outras:				
Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados	-	-	208.969	-
	<u>2.203.236</u>	<u>2.418.535</u>	<u>7.644.723</u>	<u>87.609.836</u>

Em 30 de setembro de 2018, as transações com partes relacionadas detalhavam-se como segue:

	Transações				
	Serviços obtidos	Custos com o pessoal	Custos financeiros	Vendas e serviços prestados	Proveitos financeiros
Acionistas:					
Impreger	67.338	-	-	-	-
Grupo BPI	-	-	2.181.349	222.403	25.586
Grupo Madre (SP - Televisão, Lda.)	18.643.928	-	-	947.254	-
Associadas:					
Vasp (Nota 5)	109.760	-	-	6.064.994	-
Vasp Premium	57.311	-	-	-	-
Vasp TMK	3.050	-	-	-	-
Lusa	270.965	-	-	-	-
Outras:					
Conselho de Administração	-	718.188	-	-	-
Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados	316.739	-	-	-	-
DPS-Digital Printing Services, Lda	438	-	-	-	-
	<u>19.469.530</u>	<u>718.188</u>	<u>2.181.349</u>	<u>7.234.651</u>	<u>25.586</u>

Alguns acionistas da Impresa são instituições financeiras, com as quais são estabelecidos acordos comerciais no normal decurso da atividade da Impresa, com condições semelhantes aos que normalmente são contratados entre entidades independentes. As atividades desenvolvidas no âmbito desses acordos comerciais respeitam essencialmente à prestação de serviços de publicidade por parte do Grupo Impresa e

à concessão de empréstimos por parte dessas instituições financeiras. No início de 2005, o Grupo Impresa adquiriu, ao Grupo BPI e a outros pequenos acionistas, 49% do capital da SIC e obteve um empréstimo de 152.500.000 Euros para financiar aquela aquisição.

Os saldos e transações entre empresas incluídas no perímetro de consolidação foram anulados no processo de consolidação, estando evidenciados na Nota 5.

Atendendo à estrutura de governação do Grupo e ao processo de tomada de decisão, o Grupo apenas considera "pessoal-chave da gerência" o Conselho de Administração, uma vez que as principais decisões relacionadas com a sua atividade são tomadas pelo Administrador Delegado e pelo Conselho de Administração. Durante os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e 2018, as transações com o Conselho de Administração correspondem, essencialmente, às remunerações auferidas no desempenho das suas funções no Grupo Impresa.

Durante períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e 2018 foram pagos complementos de pensões ao Presidente do Conselho de Administração no montante de 131.957 Euros, em ambos períodos, pelo fundo de pensões.

Durante aqueles períodos não foram atribuídos benefícios de longo prazo, de cessação de contrato ou pagamentos em ações aos membros do Conselho de Administração.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO